

## CONHECIMENTO PARA O ENSINAR MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA NOS MANUAIS DIDÁTICOS MEXICANOS

Bianca Felix do Nascimento Bento<sup>1</sup>

Edvonete Souza de Alencar<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo identificar os conhecimentos para ensinar matemática nos anos iniciais da educação primária nos manuais didáticos mexicanos. Este estudo possibilitará reconhecer quais subdomínios do conhecimento especializado do professor que ensina de Matemática são revelados nas sugestões metodológicas apresentadas nos manuais didáticos. A questão norteadora desta investigação é: Quais conhecimentos especializados são evidenciados pelos manuais didáticos mexicanos da educação primária? A metodologia utilizada nesta pesquisa é a documental. Assim, para a realização desta investigação, analisaremos os manuais didáticos disponíveis no site do governo mexicano. Com a seleção dos manuais didáticos serão analisadas as orientações para os docentes e sugestões metodológicas, no qual utilizaremos a concepção teórica dos estudos sobre o Conhecimento Especializado do Professor de Matemática. Os conhecimentos mais evidenciados nos manuais didáticos são o Conhecimento para o Ensino de Matemática – KMT. Consideramos que esta investigação promove um maior conhecimento do cenário e as concepções educacionais para ensinar matemática presentes nos manuais didáticos mexicanos da educação primária, como também os conhecimentos especializados do professor revelados nos documentos analisados.

**Palavras-chave:** Educação Matemática; Conhecimento especializado; Formação de professores.

## KNOWLEDGE FOR TEACHING MATHEMATICS IN PRIMARY EDUCATION IN MEXICAN TEXTBOOKS

**Abstract:** This study aims to identify the knowledge to teach mathematics in the early years of primary education in Mexican textbooks. This study will make it possible to recognize which subdomains of the specialized knowledge of the teacher who teaches mathematics are revealed in the methodological suggestions presented in the textbooks. The guiding question of this research is: What specialized knowledge is evidenced by Mexican textbooks of primary education? The methodology used in this research is documentary. Thus, to carry out this research, we will analyze the textbooks available on the website of the

---

<sup>1</sup> Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal da Grande Dourados email: biancafelix887@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-doutora em Educação pela Universidade de Sevilha e Doutorada em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Professora Adjunta da Universidade de Brasília email edvonete.alencar@unb.br

Mexican government. With the selection of textbooks will be analyzed the guidelines for teachers and methodological suggestions, in which we will use the theoretical conception of the studies on the Specialized Knowledge of the Mathematics Teacher. The most evidenced knowledge in textbooks are the Knowledge for the Teaching of Mathematics – KMT. We consider that this research promotes a greater knowledge of the scenario and the educational conceptions to teach mathematics present in the Mexican textbooks of primary education, as well as the specialized knowledge of the teacher revealed in the documents analyzed.

**Keywords:** Mathematics Education; Specialized knowledge; Teacher training.

## Introdução

O conhecimento especializado do professor de matemática é um tema que ganha relevância e reconhecimento no meio docente entre estudiosos e pesquisadores, com análises e reflexões acerca de quais conhecimentos são necessários para se ensinar matemática com qualidade. Neste sentido, para que possamos compreender os conhecimentos especializados utilizados pelos professores, é que surge o modelo denominado de Mathematics Teacher's Specialised (MTSK), que se refere ao conhecimento e a prática docente.

Buscamos com esse artigo reunir as informações presentes nos estudos fundamentados por Carrillo-Yañez, Climent, Miguel Montes, Contreras, Flores-Medrano, Escudero-Ávila, Vasco, Rojas, Flores, Aguilar-González, Ribeiro e Muñoz-Catalán.<sup>3</sup> Os estudos produzidos a partir do modelo MTSK, apresentam uma organização por subdomínios, dividido entre conhecimento matemático e o conhecimento pedagógico do conteúdo, que tem como intuito definir e categorizar o conhecimento matemático ensinado nas instituições escolares.

Considerando então o conhecimento especializado do professor de matemática como norteador para este artigo, os manuais e livros didáticos se mostram instrumentos importantes, usados na prática pelos professores para o ensino nas instituições escolares, esses materiais trazem elementos sobre o

---

<sup>3</sup> CARRILLO José; CLIMENT, Nuria; MONTES, Miguel; CONTRERAS, Luis C.; FLORES-Medrano, Eric; ESCUDERO-Ávila, Dinazar; VASCO, Diana; ROJAS, Nielka; FLORES, Pablo, AGUILAR-GONZÁLEZ, Álvaro; RIBEIRO Miguel & MUÑOZ-CATALÁN, M. Cinta. The mathematics teacher's specialised knowledge (MTSK) model. **Research in Mathematics Education**, v. 20, p. 1-18., 2018

conhecimento especializado. Assim, é de grande relevância que eles sejam analisados e estudados mais profundamente. Ademais cabe ressaltar que a investigação da segunda autora faz análises dos manuais didáticos ibero-americanos e nesse artigo selecionamos os dados do manual didático mexicano, pois trata-se do trabalho de investigação da primeira autora. No ensino de matemática essa análise se mostra ainda mais necessária, visto que existe um maior desafio para a aprendizagem dos alunos, como aponta os Dados do último Ideb- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Nesta perspectiva a elaboração do presente artigo busca identificar os conhecimentos para ensinar matemática nos anos iniciais da educação primária nos manuais didáticos mexicanos, por meio de uma pesquisa documental, apresentando quais são os conhecimentos os professores utilizam nesse determinado país, apontando como questão norteadora: Quais conhecimentos especializados são evidenciados pelos manuais didáticos mexicanos da educação primária?

Assim organizamos esse artigo, apresentando o referencial teórico de análise, a metodologia e análise de dados que serão apresentados nas próximas seções.

### **Conhecimento especializado do professor de matemática**

O conhecimento matemático vem sendo estudado e analisado com o decorrer dos anos. Percebe-se que estudiosos no ensino matemático, estão cada vez mais enfrentando o desafio de criar reflexões acerca dos conhecimentos que o professor precisa dominar para se ensinar na matemática.

Segundo dados de autora<sup>4</sup>, para que possamos compreender os conhecimentos específicos utilizados pelos professores é que surge o modelo MTSK, que tem como objetivo obter os elementos que compõe o conhecimento e a prática docente.

Esse modelo denominado de Mathematics Teacher's Specialised Knowledge (MTSK) tem como base teórica o conhecimento do conteúdo e

---

<sup>4</sup> ALENCAR, E. S. **Literatura infantil para o ensino de Matemática como recurso para a formação de professores**. Editora Twee, 2019.

conhecimento didático de Shulman e as discussões propostas no modelo de Ball et al. que tem como aprofundamento o conhecimento especializado do professor de matemática, foi criado por um grupo de pesquisadores de investigação Seminário de Investigación en Didáctica de la Matemática (SIDM), coordenado pelo Prof<sup>o</sup> José Carrillo da Universidade de Huelva – Espanha.

Segundo Carrillo et. al.<sup>5</sup> a criação de um novo modelo surgiu da necessidade de construir um conhecimento especializado para os professores do ensino matemático, levando em consideração todos os subdomínios dentro do modelo, construídas especificamente para o professor.

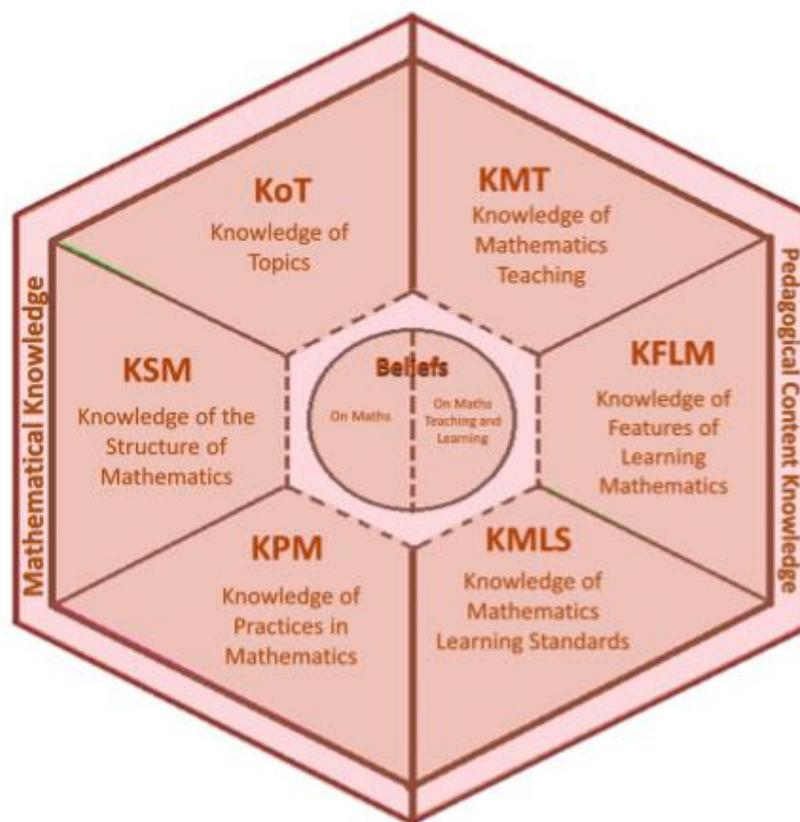
O MTSK foi desenvolvido então por meio de uma grande pesquisa que englobou uma multiplicidade de fontes, ou seja, fizeram uma análise de dados nas escolas e universidades, contribuindo assim para o refinamento dos fundamentos do modelo e definições de suas partes específicas.

O modelo MTSK é organizado em subdomínios, dividido entre conhecimento matemático e o conhecimento pedagógico do conteúdo. (Vide figura 1) Portanto, temos de um lado os Conhecimentos dos tópicos matemáticos (KoT), Conhecimento da estrutura da matemática (KSM) e o Conhecimento da prática matemática (KPM), e por outro lado temos o Conhecimento sobre o ensino da matemática (KMT), o Conhecimento das características da aprendizagem da matemática (KFLM), e o Conhecimento dos padrões de aprendizagem da matemática (KMLS). Essa divisão dos subdomínios apresenta o quão complexa é a relação de ensino e aprendizagem da matemática, e se mostra relevante para uma compreensão do conhecimento especializado do professor em todas as suas áreas e características aplicadas no ensino da matemática.

---

<sup>5</sup> Vide nota de rodapé 2

**Figura 1 – Modelo MTSK (CARRILLO-YAÑEZ, et. al ,2018)<sup>6</sup>**



O conhecimento de tópicos (KoT) apresenta o que, e de que forma o professor ensina o conteúdo matemático, sendo um elemento importante do conhecimento das propriedades e tópicos matemáticos.

Já o conhecimento da estrutura da matemática (KSM) é a compreensão de um sistema dos conteúdos matemáticos e sua integração, alguns de seus conhecimentos são as conexões baseadas em simplificação, em maior complexidade, auxiliares e transversais, o KSM descreve o conhecimento do professor entre os itens matemáticos e suas conexões.

No conhecimento da prática da matemática (KPM) o foco está no funcionamento da matemática realizada sistematicamente, onde o professor

<sup>6</sup> Vide nota de rodapé 2

busca demonstrar, justificar, definir, fazer deduções e dar exemplos, sendo então usado nos meios de produção e funcionamento matemático do MTSK, podendo ser geral ou específico para um tópico.

Dentro do conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK) representa parte do conjunto de conhecimentos para o ensino da matemática.

O PCK possui subdomínios, um deles é o conhecimento de recursos de aprendizagem de matemática (KFLM) que tem como foco o conteúdo matemático, no qual as fontes de conhecimento dos professores são suas experiências como docentes junto com pesquisas da área matemática, onde se compreende o processo de aprendizagem do aluno, trazendo consciência para as dificuldades dele, seja de forma geral ou específica, incluindo também as estratégias que os alunos utilizam para realizar as atividades.

Outro subdomínio do PCK é o conhecimento do ensino de matemática (KMT) que apresenta uma relação intrínseca ao conteúdo, sendo ligado ao conhecimento teórico e incluído nos recursos didáticos e estratégias de ensino, abrange uma avaliação crítica para aprimorar o ensino.

Como último subdomínio temos o conhecimento de padrões de aprendizagem de matemática (KMLS), caracterizado pelos resultados de aprendizagem a partir do conhecimento do professor que ensina matemática, está relacionado ao currículo para o ensino da matemática em cada etapa e nível de aprofundamento, a decisão sobre quais tópicos trabalhar em sala de aula pertence aos KMLS.

Tendo em vista esses subdomínios promovidos pelo modelo MTSK, temos uma visão mais ampla de como o sistema de conhecimento matemático é organizado e a forma pela qual o conhecimento especializado do professor é variado, promovendo assim a reflexão de novos modelos de recursos didáticos a serem trabalhados, para que o ensino de matemática seja mais qualificado e efetivo, o modelo abre a discussão para qual seria o melhor tipo de conhecimento para a educação, com o objetivo de que os futuros docentes estejam preparados e dispostos a construir mais elementos de conhecimento especializado.

## **Caminhos metodológicos**

Esta investigação utilizou a metodologia documental que segundo autoras<sup>7</sup> ainda é um tipo de investigação pouco explorado e pode tornar-se um valioso instrumento para descobrir novos temas de investigação.

Assim, são considerados documentos aqueles nos quais podemos identificar escritas como: leis, regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programa de rádio e televisão até livros, estatísticas e arquivos escolares.<sup>8</sup> Nesse artigo faremos a análise de manuais didáticos mexicanos, considerados também uma modalidade de documento.

A recolha dos documentos analisados foram realizadas no site educacional do governo, pois os manuais didáticos são disponibilizados em e-books do 1º ao 5º ano da educação primária pela Secretária de Educação Pública desse país. Para a análise dos dados foi utilizando como critérios a categorização dos conhecimentos encontrados o modelo teórico MTSK.

Organizamos em tabela os dados numéricos das citações que se referem à cada conhecimento especializado do professor para se ensinar matemática. Por causa limitação de extensão desse artigo, apresentamos um exemplo do 1º, 2º e 3º manual didático e o aprofundamos com o referencial teórico base de análise que é MTSK, fundamentado em Carillo et. al. (2018)

Portanto, na próxima seção apresentamos os dados coletados e os conhecimentos identificados, nos manuais didáticos selecionados.

## **Os conhecimentos revelados nos manuais didáticos mexicanos: análises**

Ao realizarmos as análises identificamos que são muitos os conhecimentos revelados nos manuais didáticos mexicanos e por isso os

---

<sup>7</sup> LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

<sup>8</sup> Vide nota de rodapé 6

apresentamos em quantitativo em uma tabela , para demonstrar quais conhecimentos são mais evidenciados.

Cabe salientar que apesar de apresentarmos esse dado quantitativos, eles nos auxiliaram para que pudéssemos realizar uma análise qualitativa, por isso trazemos alguns exemplos à serem observados e refletidos logo após a Tabela 1.

**Tabela 1 – Conhecimentos mais evidenciados nos documentos analisados (Própria, 2023)**

Conhecimentos	1º ano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano
KOT	3	2	0	0	0
KSM	2	2	0	0	0
KPM	0	0	0	0	0
KMT	320	354	76	106	98
KFLM	156	181	0	0	0
KMLS	2	2	0	0	0
Crenças	8	8	0	0	0

Ao observarmos os dados gerais da análise identificamos pontos importantes, o primeiro é a concentração das sugestões aos professores no Conhecimento para se ensinar matemática e Conhecimento das características da aprendizagem da matemática. Ambos auxiliam no desenvolvimento de ações pedagógicas para que a aprendizagem do aluno possa ocorrer. O primeiro promove refletir estratégias de ensino, materiais pedagógicos, estratégias e intervenções que possam colaborar como entendimento do conteúdo por parte do aluno. O segundo permite que o professor tenha a sensibilidade de compreender os processos de aprendizagem no qual o aluno está envolvido, compreendendo seus equívocos e seus avanços e além do conhecimento teórico que pode auxiliar o entendimento de como o aluno pode aprender. Cabe salientar que esses conhecimentos se complementam.

Nota-se que os materiais disponíveis analisados são para o 1º e 2º ano os manuais com introdução teórica aos docentes e os materiais dos 3º, 4º e 5º ano são livros didáticos aos alunos, diante disso e ao analisar especificamente

esses documentos curriculares dos últimos anos escolares analisados, identificamos como todas as atividades destinadas aos estudantes como inerentes ao KMT e por essa razão os demais conhecimentos não aparecem nessa análise. Esse fato pode ser notado na Tabela 1 no qual apresentamos todos os conhecimentos evidenciados.

Diante da extensão desse artigo apresentamos um exemplo do 1º, 2º e 3º manual escolar, para exemplificar nossas descobertas.

Salientamos que não apresentamos o 4º e 5º ano, pois apesar de maior profundidade das atividades estes tendem a desenvolver o mesmo conhecimento ao professor o KMT.

Assim, no manual do 1º ano escolhemos um trecho que nos revela as crenças que podem existir nos conhecimentos dos docentes.

A figura revela sobre a crença do conhecimento de matemática inato, mas várias pesquisas comprovaram no decorrer de uma década de investigação que o conhecimento matemático é desenvolvido por meio das diferentes relações que estabelecemos com o meio. Deste modo podemos ver na Figura 1, o texto explicativo sobre essa crença que pode auxiliar o professor a refletir sobre suas aprendizagens e sobre as suas crenças e as transformá-las.

**Figura 2-** Exemplo de crenças <sup>9</sup>**Mito 2. Se nasce bueno o malo para matemáticas**

Es frecuente escuchar que mucha gente cree que la habilidad para las matemáticas es innata a ciertas personas. Sin embargo, se sabe de manera comprobada que el pensamiento matemático y las habilidades que lo caracterizan se desarrollan con la práctica; por tanto, aquellas personas que muestran habilidad y agilidad para resolver problemas matemáticos complejos demuestran que han tenido y aprovechado múltiples oportunidades de aprendizaje y práctica. Aunque en un momento determinado una persona puede manifestar ciertas habilidades, mientras otras no lo hacen, esto no significa que dichas personas no puedan desarrollar esas habilidades.

**Tradução:** É frequente escutar que muita gente acredita que a habilidade para a matemática é inata a certas pessoas. Assim, se sabe de maneira comprovada que o pensamento matemático e as habilidades que caracterizam se desenvolvem com a prática, portanto aquelas pessoas que mostram habilidade e agilidade para resolver problemas matemático complexos demonstram que tiveram e aproveitaram múltiplas oportunidades de aprendizagem e prática. Embora em um momento determinado uma pessoa pode manifestar certas habilidades, enquanto outras não o fazem, isso não significa que essas pessoas não podem desenvolver essas habilidades.

Portanto, consideramos que os manuais que apresentam um estudo aos docentes sobre as crenças, possibilitam o desenvolvimento do conhecimento do professor. É um dos fatores benéficos pois possibilita ao docente refletir

---

<sup>9</sup> SECRETARÍA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA , Gobierno do México, Libro para el Maestro Matemáticas- primer grado – Segunda edición 2019.p.7

sobre diferentes temáticas, como as crenças sociais e como essas podem influenciar a prática profissional.

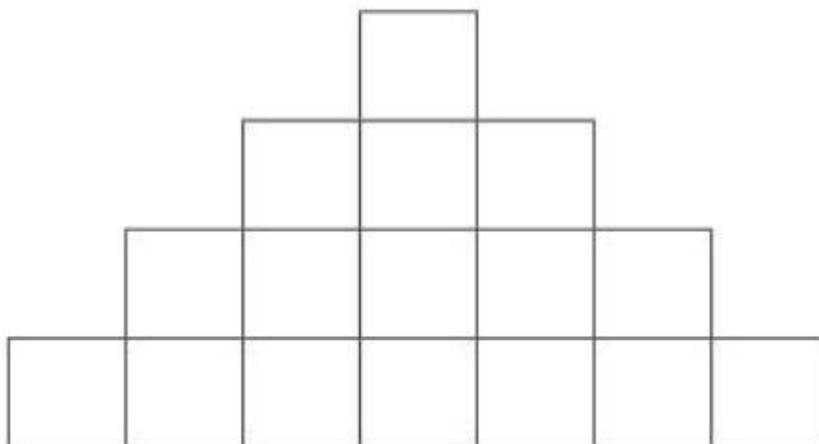
Cabe salientar que no modelo teórico do MTSK ainda são poucos os estudos direcionados às crenças dos professores e por esse motivo é relevante que esse aspecto apareça nessas análises tendo em vista que foi citado no manual de formação ao docente.

O segundo exemplo retirado do manual didático do 2º ano refere-se ao conhecimento do objeto matemático – KOT. Apesar de aparecer pouco no manual fizemos questão de mostrá-lo tendo em vista o enriquecimento que as discussões e reflexões iriam promover.

É apresentado aos docentes uma introdução sobre a importância da resolução de problemas e como alguns instigam as diferentes respostas e caminhos de resolução. No texto é apresentado o exemplo da Figura 3.

**Figura 3 -** Exemplo do conhecimento do conteúdo <sup>10</sup>

- ¿Cuántos cuadrados puedes contar en la figura? ¿Cómo los contaste?
  - Si agregáramos otra fila de cuadrados en la parte de abajo, ¿cuántos cuadrados habría?
- Otras posibles preguntas:
- ¿Son todos los cuadrados del mismo tamaño?
  - ¿Encontraste cuadrados “escondidos”?
  - ¿Ves algún patrón?



**Tradução:** Quantos quadrados podem contar na figura? Como você contou? Se juntarmos uma fila de quadrados na parte de baixo, quantos quadrados teria? Outras possíveis perguntas: Todos os quadrados são do mesmo tamanho? Encontrou algum quadrado escondido? Você percebe algum padrão? O Conhecimento do KOT tem como intensão fazer com que o professor reflita sobre qual é a profundidade do conhecimento matemático que possui. O exemplo promoverá que o docente reflita sobre as questões sugeridas, se este consegue resolver as situações e essa ação promoverá a reflexão sobre o conhecimento matemático.

<sup>10</sup> SECRETARÍA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA , Governo do México, Libro para el Maestro Matemáticas- segundo grado – Segunda edição 2019,p.9

Segundo autores<sup>11</sup> o desenvolvimento desse conhecimento é essencial para que o docente reflita sobre o conteúdo matemático que futuramente irá ensinar, uma boa construção desse conhecimento promoverá a melhoria dos demais conhecimentos necessários à formação docente.

O terceiro exemplo foi retirado do livro do 3º ano e nos traz reflexões sobre o conhecimento para se ensinar matemática – KMT. Esse conhecimento como o próprio nome nos revela refere-se às diferentes estratégias que são sugeridas nos manuais aos docentes para que desempenhem suas ações didáticas. (Vide Figura 4)

**Figura 4 – Exemplo 3 – conhecimento para se ensinar matemática** <sup>12</sup>

En equipos, realicen lo que se solicita. Deben utilizar las tiras del material recortable (página 181).

1. Ordenen, de acuerdo con su longitud, las tiras de papel y escriban las letras en el orden en que las acomodaron.

**Tradução:** Em equipe, realize o que se solicita. Devem utilizar as tiras de material para recorte (página 181). 1. Ordene de acordo com sua compreensão, as tiras de papel e escrevam as letras em ordem em que ficaram.

Ao observarmos o exemplo identificamos que o mesmo sugeriu ao professor que utilize o material de apoio presente ao final do livro para a realização da atividade com alunos. Esse tipo de sugestão pode auxiliar que o docente desenvolva suas habilidades no conhecimento para se ensinar matemática, crie outras estratégias e exemplos aos estudantes.

---

<sup>11</sup> Vide nota de rodapé 2

<sup>12</sup> SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, Governo do México, Libro para el Maestro Matemáticas- tercer grado – Segunda edição 2019.p. 51

## Algumas considerações

Essa pesquisa buscou responder: “Quais conhecimentos especializados são evidenciados pelos manuais didáticos mexicanos da educação primária?” Para isso realizamos uma pesquisa documental com os manuais disponíveis pelo Governo mexicano no site da Secretária de Educação.

Assim, ao analisarmos os manuais, identificamos uma maior preocupação com os anos de letramento matemático, pois as sugestões aos docentes são variadas e mais detalhadas.

Nesses primeiros manuais, encontramos todos os conhecimentos inerentes para uma boa formação do professor como evidenciado por Carrillo et.al.<sup>13</sup>, com exceção do Conhecimento da Prática Matemática - KPM. Tal fato nos preocupa, pois o KPM é um dos conhecimentos importantes para que o professor consolide o conhecimento do objeto a ser ensinado, tendo em vista que esse promove que se conheça mais a função social do conteúdo, onde o mesmo pode ser utilizado.

Um ponto relevante é que os manuais do 1º e 2º anos apresentam possíveis crenças, o que permite o professor refletir e modificar sobre suas práticas pedagógicas.

Ademais, é importante destacar que os documentos encontrados para o 3º, 4º e 5º ano são livros didáticos destinados aos estudantes. Esse fato dificultou a análise tendo em vista que tivemos que fazer cruzamentos com documentos curriculares mexicanos, para compreender a estrutura utilizada.

Assim, classificamos todo esse material como Conhecimento para ensinar matemática - KMT, tendo em vista que foi o único conhecimento que conseguimos relacionar com o conhecimento do professor.

Temos consciência que as análises aqui realizadas são feitas por meio de um dos olhares da lente teórica Mathematics Teacher's Specialised Knowledge (MTSK).

Consideramos ainda que essa investigação pode colaborar com pesquisas futuras, principalmente com as que se referem a análise de livros e

---

<sup>13</sup> Ver nota de rodapé 2

manuais docentes, assim como as de aspecto curriculares destinados à outros países.

De modo geral, identificamos que os conhecimentos aos professores são abordados e os organizadores dos livros e manuais mexicanos tem uma preocupação com a aprendizagem dos estudantes, tendo em vista a maior evidência do conhecimento do ensino de matemática KMT.

Portanto conseguimos notar que é mais incentivado o conhecimento para se ensinar matemática do que os demais.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a bolsa PIBIC – CNPq e ao apoio da Universidade Federal da Grande Dourados

## **Referências**

ALENCAR, E. S. **Literatura infantil para o ensino de Matemática como recurso para a formação de professores**. Editora Twee, 2019.

CARRILLO José; CLIMENT, Nuria; MONTES, Miguel; CONTRERAS, Luis C.; FLORES-Medrano, Eric; ESCUDERO-Ávila, Dinazar; VASCO, Diana; ROJAS, Nielka; FLORES, Pablo, AGUILAR-GONZÁLEZ, Álvaro; RIBEIRO Miguel & MUÑOZ-CATALÁN, M. Cinta. The mathematics teacher's specialised knowledge (MTSK) model. **Research in Mathematics Education**, v. 20, p. 1-18., 2018

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, **Governo do México, Libro para el Maestro Matemáticas- primer grado** – Segunda edição 2019.

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, **Governo do México, Libro para el Maestro Matemáticas- segundo grado** – Segunda edição 2019.

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, **Governo do México. Desafios Matemáticos – tercer grado.** – Segunda edição 2019.

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, **Governo do México. Desafios Matemáticos – cuarto grado.** – Segunda edição 2019.

SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, **Governo do México. Desafios Matemáticos – quinto grado.** – Segunda edição 2019.

Recebido em: 16/01/2024

Aprovado em: 27/06/2024